



CONTROLE DE QUALIDADE DE CÁPSULAS DE CAPTOPRIL MANIPULADAS EM DIFERENTES FARMÁCIAS DE CURITIBA-PR

Amanda Muniz dos Santos de Lima
Matheus Skrcek Ribeiro dos Santos
Jaqueline Carneiro (Orientadora)
Mariana Lopes Teixeira (Orientadora)

Resumo

As farmácias magistrais possibilitam estruturas terapêuticas diversificadas, fórmulas personalizadas e custo acessível. Por consequência, observa-se a ampliação da venda de medicamentos manipulados e maior necessidade de melhoria na qualidade com relação à formulações magistrais. A manipulação pode garantir o uso de medicamentos de qualidade que, juntamente com plano terapêutico eficaz, garantem sucesso no tratamento das mais diversas patologias. Como exemplo, têm-se a importância do tratamento adequado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), pois trata-se de uma doença de alta prevalência, constituindo-se como fator de risco para o desenvolvimento de diversas condições patológicas. Ainda, a HAS é considerada um dos maiores problemas de saúde pública atualmente no Brasil e no mundo. Uma dos fármacos anti-hipertensivos mais utilizados é o captoril, listado como um dos medicamentos mais vendidos no Brasil. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho compreendeu a avaliação da qualidade de cápsulas de captoril manipuladas em diferentes farmácias de Curitiba-PR. Para tal, foram avaliados peso médio, teor de fármaco, características organolépticas, informações dos rótulos e reproduzibilidade de manipulação das amostras obtidas, de acordo com as normas da ANVISA e Farmacopeia Brasileira. Foram selecionadas quatro farmácias no município de Curitiba-Paraná (farmácias A, B, C e D), de bairros distintos, sendo duas farmácias com proprietários farmacêuticos (A e B) e duas farmácias com proprietários não farmacêuticos (C e D). As amostras foram adquiridas com receituário, e foram aviadas em três períodos de tempo diferentes, referentes aos meses de abril, maio e junho de 2019. Até o momento foram realizadas as análises de aspectos organolépticos, rotulagem e peso médio. Dentre as quatro farmácias analisadas, apenas a farmácia C não atendeu os critérios para análise de rotulagem e peso médio. Com relação à rotulagem, não se cumpriu o critério de possuir data da manipulação. Para o resultado de peso médio, a metodologia descrita na farmacopeia brasileira determina que não pode-se tolerar mais que duas unidades fora do limite especificado (10% para cápsulas duras com menos de 300 mg), o que aconteceu com a farmácia C, que apresentou cinco unidades no mês de maio e seis unidades no mês de junho fora dos limites. Portanto, a farmácia C, com proprietário não farmacêutico, foi reprovada na avaliação de peso médio de cápsulas de captoril. Em andamento, estão sendo realizadas análises de teor de fármaco para complementar esses resultados. Observando-se a relevância do questionamento da qualidade das formulações magistrais, este trabalho avaliou o perfil de qualidade prestados pelas farmácias magistrais do município de Curitiba-PR e a influência do profissional farmacêutico como proprietário.

Palavras-chave: controle de qualidade; captoril; manipulação; BPM; hipertensão arterial; ANVISA.